Kinea
uma empresa itaú

INFRAESTRUTURA

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA – KDIF11

Outubro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do fundo | Página do fundo

Diversificação | Gestão Profissional | Alocações | Dividendos Mensais

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,7 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,15

COTA MERCADO
R$ 103,55

COTA PATRIMONIAL
R$ 114,24

NÚMERO DE COTISTAS
55.632

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 6 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu -2,21%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu -1,03%.
O spread médio do fundo fechou o mês 2,12% acima do IMA-B (cota patrimonial).

10,4%	6,1	93%
+ IPCA *yield* médio das debêntures	Anos de *duration*	Alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:
A carteira do fundo contém 81 emissões, sendo 26% créditos AAA (br)

OBJETIVO DE PERFORMANCE: 0,5% a 1,0% a.a. acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu IMAB + 8% desde o início do fundo

RENDA PROTEGIDA DE INFLAÇÃO E LIVRE DE IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital atrelado ao IPCA.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de Mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	**148,8%**	**125,9%**	**130,2%**	**130,5%**
12 meses	**3,1%**	**-4,2%**	**11,5%**	**14,2%**
No ano	**0,9%**	**-11,9%**	**9,0%**	**11,7%**
No mês	**-2,2%**	**-8,4%**	**-1,0%**	**1,1%**

1. Os rendimentos são distribuídos no 5º dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 9 de novembro de 2026, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,15/cota de rendimento referente ao mês de outubro, um acréscimo de R$ 0,15/cota em relação a setembro.
O rendimento representa um *Dividend Yield* de 13,5% nos últimos 12 meses. Já o retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de -2,21% em comparação com o retorno de -1,03% do IMA-B (*benchmark* do fundo) em outubro. Considerando os últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 3,1% em comparação com 11,5% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com deságio de 8,35% na B3 (R$103,55 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,15 por cota, comparado a R$114,24 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 11,07% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 10,38% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 2,3 pontos percentuais acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 93% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures.

O desempenho do fundo abaixo do *benchmark* (IMA-B) foi devido à elevação dos prêmios de crédito das debêntures em carteira por conta da marcação a mercado das emissões, conforme ilustrado nos gráficos de atribuição de performance ao final do relatório. Esta perda contábil está muito intensa em 2026.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

As principais economias do mundo continuam enfrentando perspectiva de juros elevados, seja pela inflação decorrente do alto preço da energia devido às guerras, seja pelos questionamentos fiscais. No petróleo, o aumento do fluxo pelo Estreito de Ormuz contribuiu para que as exportações de petróleo bruto do Oriente melhorassem, mas a escalada na tensão voltou a gerar incerteza no transporte e preços continuaram elevados. O preço do barril (Brent) se mantém elevado (acima de US$100/barril) durante a maior parte do mês. O G7 acertou a liberação de mais 100 milhões de barris de estoques de emergência pela Agência Internacional de Energia para suavizar os efeitos no mercado.

Por enquanto, a resiliência da atividade econômica e a continuidade do petróleo elevado têm dificultado a vida dos Bancos Centrais. O Federal Reserve manteve a taxa dos Fed Funds no intervalo de 3,75% a 4,00%, por dez votos a dois, com duas dissidências favoráveis a uma alta de 0,25 ponto percentual. O comunicado passou a caracterizar a atividade econômica como forte e destacou a necessidade de mais informações antes de definir os próximos passos. O Banco Central Europeu manteve as taxas de juros inalteradas. A comunicação destacou riscos de baixa para a atividade e o aperto das condições financeiras, mas manteve aberta a possibilidade de nova alta.

No Brasil, outubro teve volatilidade atípica pela reversão de expectativas no segundo turno das eleições. O movimento de valorização dos ativos das primeiras semanas do mês após o primeiro turno se reverteu fortemente com a conclusão do pleito presidencial, conforme demonstrado pela forte depreciação intradiária do Real e Ibovespa. Na mesma linha, as taxas de juros subiram fortemente levando o IMA-B do território positivo ao fechamento, com queda de 1,03% em outubro. Por exemplo, a NTN-B 2032 chegou a atingir IPCA + 6,68% a.a. em 09/10 e fechou o mês a IPCA + 7,94% a.a.

Com o resultado, grande parte da atenção passa a ficar voltada às primeiras sinalizações sobre a condução da política fiscal. As medidas adotadas antes do segundo turno com aumento de despesas tornam ainda mais difícil corrigir o rumo. Somadas à perspectiva de menor crescimento do PIB, essas medidas devem piorar o resultado primário inicialmente projetado para 2027, podendo chegar a quase o triplo do déficit de 44 bilhões de reais esperados para 2026. A solução passa, num primeiro momento, por uma equipe crível no Ministério da Fazenda, que esteja convencida em propor reformas estruturais e atuar nas frentes de redução do crescimento das despesas que de fato sejam relevantes (como a indexação do salário mínimo e as vinculações orçamentárias), mesmo que em contrariedade com as promessas eleitorais.

Para o Banco Central, a combinação ganhou complexidade: uma economia que perde fôlego, mas com inflação seguindo acima da meta e que seguirá mais pressionada pelo efeito da depreciação cambial (cerca de 8%).

PRÊMIO DE CRÉDITO

Nos prêmios das debêntures incentivadas, o movimento de outubro também foi atípico. Os prêmios encerraram o mês 0,66 p.p. acima da NTN-B de referência, estável em relação ao fechamento de setembro. No entanto, dentro do mês, o comportamento dos prêmios foi diferente. Os prêmios subiram 0,35p.p. (35 bps) no início e cederam a mesma magnitude na segunda metade do mês, dando a impressão de que houve estabilidade no decorrer do período. Nossa visão é que a queda nos prêmios no mercado secundário tenha sido motivada por fatores técnicos de enquadramento de fundos incentivados e por rumores de retomada dos planos do executivo em tributar ativos financeiros incentivados para compensar as despesas orçamentarias concedidas antes do segundo turno das eleições.

Já no mercado de debêntures indexadas ao CDI não houve este efeito tão pronunciado. Prêmios ficaram estáveis a maior parte do tempo em outubro, com queda nos últimos dias. O índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, fechou o mês em CDI + 1,34% a.a., patamar próximo do vigente no fechamento de setembro e início do ano (CDI+ 1,43%).

GRÁFICO: PRÊMIO (SPREAD DE CRÉDITO) DAS DEBÊNTURES EM CDI NO IDA (IDA-DI, ÍNDICE DE DEBÊNTURES DA ANBIMA).

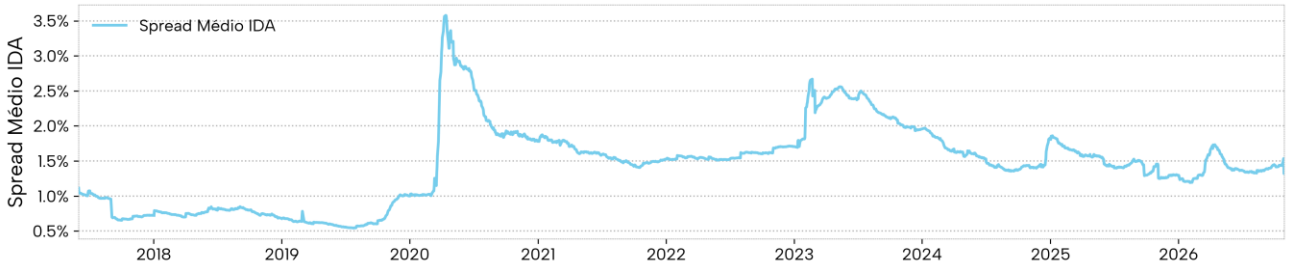
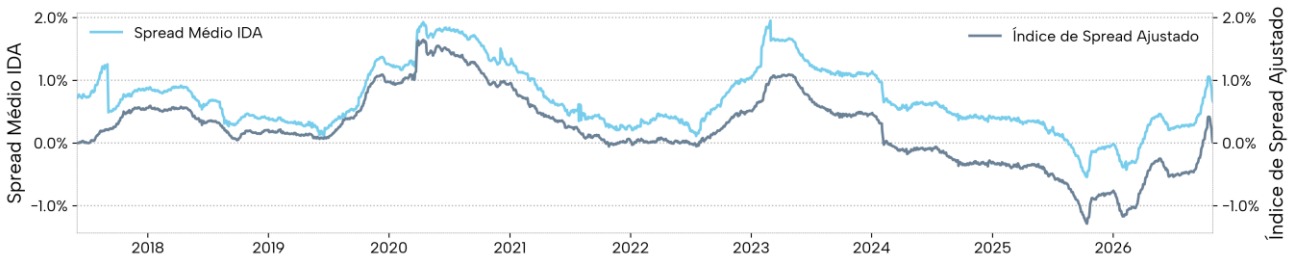


GRÁFICO: PRÊMIO E ÍNDICE DE PRÊMIO (SPREAD DE CRÉDITO) DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA NO IDA-IPCA INFRAESTRUTURA (VARIAÇÃO DO SPREAD).



NOVOS INVESTIMENTOS

Em outubro, os fundos geridos pela Kinea realizaram nova integralização de R$ 121 milhões nas debêntures convencionais da Vita Sertão, no setor de saneamento. Ela faz parte do investimento de R$ 500 milhões subscritos em março de 2026 e anunciado na Carta do Gestor daquele mês. A taxa foi de CDI + 2,4% a.a. Os recursos serão usados para o pagamento da segunda parcela da outorga ao Estado de Pernambuco e para os primeiros investimentos na infraestrutura da concessão.

Trata-se de uma concessão de 35 anos para a expansão, operação e manutenção dos sistemas de água e esgoto no sertão de Pernambuco, arrematada no leilão de dezembro de 2025 com outorga de R$ 720 milhões, paga em três parcelas. A concessão atenderá 24 municípios e localidades do Sertão Pernambucano, com a cidade de Petrolina respondendo por cerca de 47% da população atendida.

Com o pagamento da segunda parcela, a companhia encerra a fase de operação assistida e entra na fase de operação plena. Desde o primeiro aporte, em março de 2026, a Vita Sertão ainda não era a concessionária e, portanto, não gerava receita. A partir de agora, passa a ser de fato a concessionária, com o início da cobrança de tarifa dos usuários cativos da região.

A companhia é controlada pelos fundos geridos pela estratégia de infraestrutura do Pátria Investimentos, gestora global com mais de R$ 320 bilhões de ativos sob gestão.

Adicionalmente, estamos bastante evoluídos para um novo, ainda que pequeno, desembolso de uma nova operação em novembro.

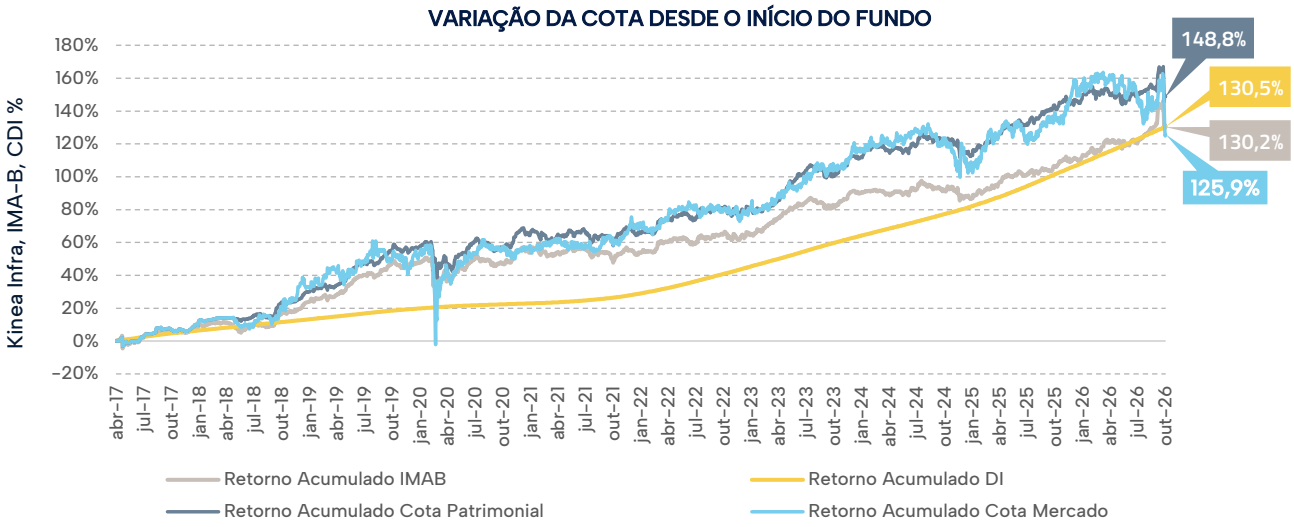
Por fim, uma das operações em que a Kinea e a companhia tinham se comprometido mutuamente há alguns meses atrás, foi cancelada. A companhia optou por outro caminho. O pagamento da penalidade de rescisão prevista em contrato foi feito em benefício dos fundos de infra geridos pela Kinea.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA – KDIF11

Outubro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Ano	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2026	Cota patrimonial	1,52%	1,72%	-0,76%	-0,81%	-0,06%	-0,79%	0,60%	0,66%	1,08%	-2,21%			**0,91%**
	Cota mercado	-0,18%	1,70%	0,69%	-0,04%	-2,00%	-1,25%	-2,20%	-1,89%	1,44%	-8,42%			**-11,86%**
	IMAB[2]	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%	0,31%	-1,04%	0,97%	1,58%	3,15%	-1,03%			**8,98%**
2025	Cota patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-0,07%	**15,36%**
	Cota mercado	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	7,58%	**18,28%**
	IMAB[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	**13,17%**
2024	Cota patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota mercado	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	**-0,79%**
	IMAB[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota mercado	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	**22,99%**
	IMAB[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota mercado	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMAB[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota mercado	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMAB[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota mercado	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMAB[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota mercado	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMAB[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMAB[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota mercado[1]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMAB[2]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA – KDIF11

Outubro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ Milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*[2]	Spread de Crédito[3] (mês anterior)	Spread de Crédito[3] (mês atual)
2.484	93%	Debêntures	IPCA + 10,38%	4,5	2,10%	2,29%
199	7%	Títulos Públicos				-
2.683	100%	Total	IPCA + 10,66%	6,1	1,95%	2,12%

TAXA MÉDIA PONDERADA DE EMISSÃO DA CARTEIRA DE DEBÊNTURES IPCA

IPCA + 7,80%

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de Emissão[4]	Duration[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
179,9	6,7%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	Arxen	IPCA + 9,15%	4,69	Moody's: A+	16%
111,9	4,2%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	5,16	Fitch: AA	38%
110,6	4,1%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	3,96	Fitch: BBB-	100%
103,0	3,8%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,18	Moody's: AAA	34%
102,6	3,8%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	7,88	Moody's: B-	60%
98,5	3,7%	RMSA12	BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	5,94	Moody's: AA-	23%
93,2	3,5%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	6,70	Moody's: AAA	100%
93,1	3,5%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	6,96	Fitch: A+	93%
67,0	2,5%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	4,52	Fitch: AA-	100%
64,0	2,4%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	5,68	S&P: AA	16%
61,6	2,3%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	4,48	Moody's: AAA	31%
58,1	2,2%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	4,60	Moody's: AAA	87%
56,7	2,1%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	3,84	Sem rating	100%
56,1	2,1%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,12	Fitch: AA	100%
54,1	2,0%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Verene	IPCA + 8,28%	4,36	Fitch: AAA	68%
50,6	1,9%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,36	Sem rating	40%
49,8	1,9%	MGPRA0	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.	Hmobi	IPCA + 7,89%	6,74	Fitch: AAA	9%
48,5	1,8%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	1,94	S&P: AA	100%
47,2	1,8%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Moody's: AA-	100%
44,4	1,7%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	0,00	Moody's: CC	100%
40,2	1,5%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	6,27	S&P: A	24%
39,4	1,5%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Moody's: AA-	79%
39,2	1,5%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,37	Fitch: AA-	22%
39,1	1,5%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	5,67	Fitch: AAA	100%
36,2	1,3%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	3,70	Fitch: A-	13%
35,6	1,3%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	6,04	S&P: A	22%
34,3	1,3%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
33,4	1,2%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	Verene	IPCA + 5,33%	5,62	Fitch: AAA	100%
31,2	1,2%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	6,08	S&P: A	12%
30,2	1,1%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,14	Fitch: AA	53%
30,0	1,1%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	5,73	S&P: A	6%
28,7	1,1%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,00	S&P: A+	12%
27,6	1,0%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,53	Fitch: AAA	100%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA – KDIF11

Outubro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

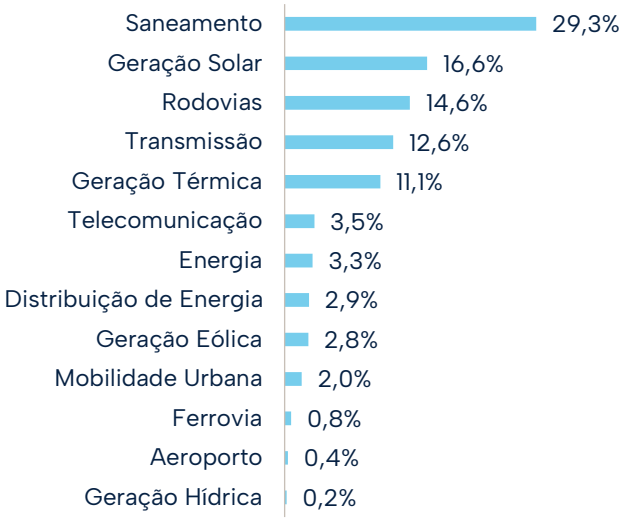
Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de Emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
27,3	1,0%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	5,50	S&P: AA	8%
26,3	1,0%	GVSP11	GVS Portfolio 3 SPE S.A.	GVS Holding	IPCA + 10,40%	5,37	Sem rating	100%
22,8	0,8%	ABRK11	BRK Ambiental – Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA+	100%
22,7	0,8%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,25	Fitch: AAA	100%
22,0	0,8%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	4,66	S&P: AAA	21%
19,9	0,7%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	0,00	S&P: A	25%
19,8	0,7%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	0,00	Moody's: CC	100%
19,2	0,7%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,24	Fitch: AA+	100%
18,6	0,7%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	6,23	S&P: A	21%
18,5	0,7%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	7,50	S&P: AA+	5%
16,3	0,6%	EKTRA8	Elektro Redes S.A.	Neoenergia	IPCA + 7,01%	3,45	S&P: AAA	13%
16,2	0,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
16,0	0,6%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	1,99	Fitch: AAA	100%
15,6	0,6%	CEEBE3	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	Neoenergia	IPCA + 7,01%	3,45	S&P: AAA	7%
13,6	0,5%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	4,64	S&P: AA+	18%
12,7	0,5%	ENERB8	Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A.	Energisa	IPCA + 7,89%	5,80	Fitch: AA+	20%
11,8	0,4%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	5,18	Moody's: AA-	100%
11,0	0,4%	RZKS11	Thopen Solar 07 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	0,00	Moody's: CC	100%
10,7	0,4%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	0,00	Fitch: A-	10%
10,5	0,4%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	3,25	S&P: A	8%
10,4	0,4%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
9,7	0,4%	VLIM18	VLI Multimodal S.A.	VLI	IPCA + 6,67%	5,71	Fitch: AAA	8%
9,2	0,3%	VLIM14	VLI Multimodal S.A.	VLI	IPCA + 6,45%	2,42	Fitch: AAA	5%
8,9	0,3%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	5,70	Moody's: AA	100%
8,9	0,3%	ENMTD9	Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S.A.	Energisa	IPCA + 7,89%	5,79	Fitch: AA+	14%
7,9	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Macquarie	IPCA + 7,87%	5,10	Fitch: AA+	100%
7,9	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	34%
7,5	0,3%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 7,89%	2,83	Fitch: AA+	100%
7,5	0,3%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,34	Fitch: AAA	62%
6,6	0,2%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	5,51	Moody's: AA-	12%
6,3	0,2%	ENMTF8	Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S.A.	Energisa	IPCA + 6,67%	6,30	Fitch: AA+	6%
6,0	0,2%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	7,53	S&P: AA+	14%
5,7	0,2%	SAELA7	Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A.	Energisa	IPCA + 7,23%	6,13	Fitch: AA+	15%
5,7	0,2%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	5,64	Moody's: A+	100%
5,3	0,2%	CSRNB3	Companhia Energética do Rio Grande do Norte– COSERN	Neoenergia	IPCA + 6,30%	6,14	S&P: AAA	12%
5,2	0,2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	1,80	Fitch: AAA	100%
4,1	0,2%	EGIEB2	Engie Brasil Energia S.A.	Engie	IPCA + 6,78%	4,94	Fitch: AAA	3%
3,2	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	5,64	Moody's: AA	7%
2,2	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,34	Fitch: AAA	63%
2,0	0,1%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,62	S&P: AA+	71%
1,9	0,1%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	4,73	Fitch: AA	70%
1,2	0,0%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	4,82	Fitch: AAA	100%
1,2	0,0%	BRKU11	BRK Ambiental – Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	4,63	Moody's: AA	56%
1,0	0,0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,35	Fitch: AA+	100%
0,8	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,49	Fitch: AA+	100%
0,7	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,25	Fitch: AAA	100%
0,0	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	3,96	Ficth: AA	72%

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA – KDIF11

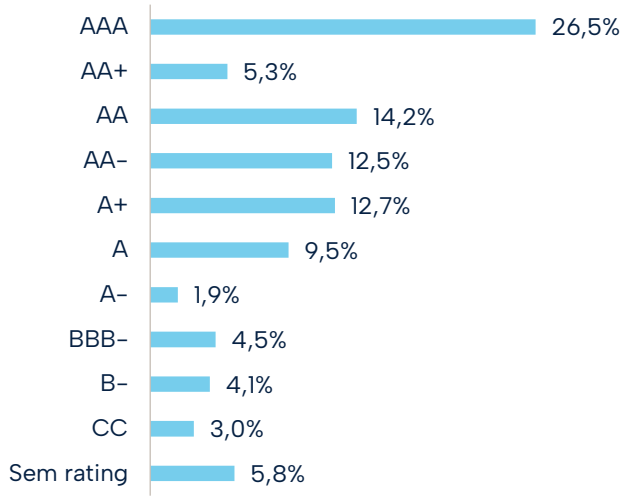
Outubro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



NEGOCIAÇÃO – VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DA COTA (R$ MILHÕES)

Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	2,82
2026	2,55	5,19	3,22	3,60	3,94	3,02	3,29	5,00	5,00	6,04		

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA – KDIF11

Outubro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

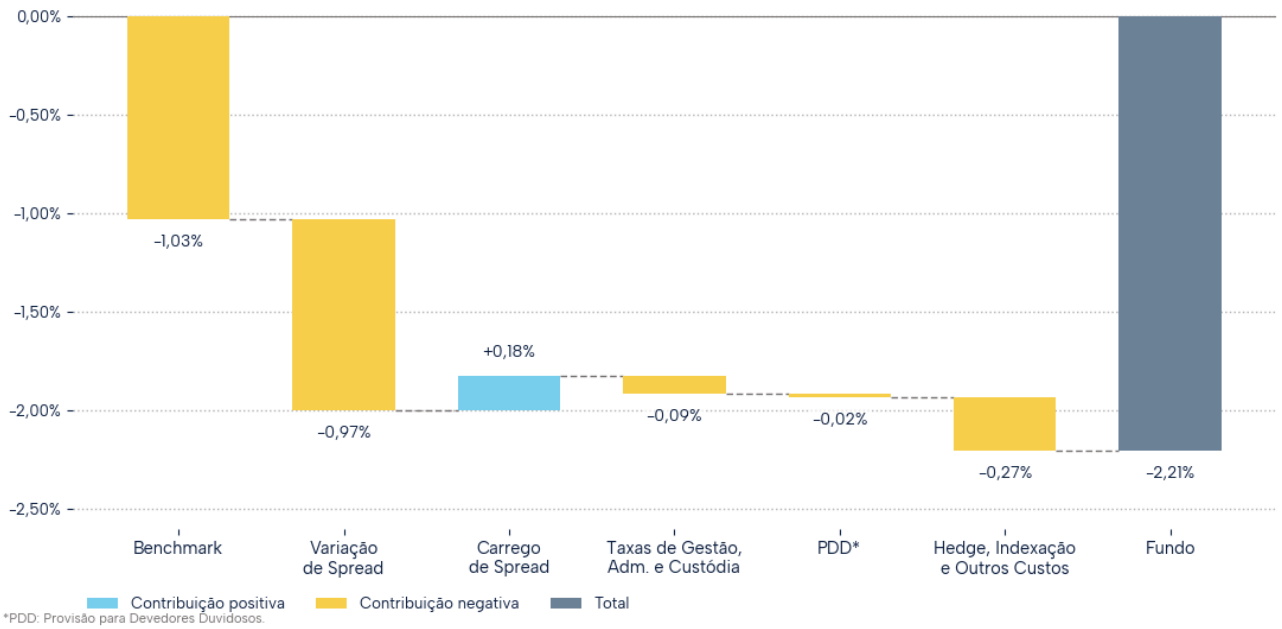
RENDIMENTOS MENSAIS

	Valor de referência				Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%
Dez/25	126,03	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,35%	111%
Jan/26	126,03	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Fev/26	126,03	1,45	0,92	0,53	1,15%	1,35%	136%
Mar/26	125,82	1,45	0,57	0,88	1,15%	1,35%	112%
Abr/26	125,82	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,36%	124%
Mai/26	125,82	1,45	0,78	0,67	1,15%	1,36%	126%
Jun/26	125,82	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,36%	121%
Jul/26	125,82	1,00	0,74	0,26	0,79%	0,94%	77%
Ago/26	125,82	1,00	0,73	0,27	0,79%	0,94%	85%
Set/26	125,82	1,00	0,22	0,78	0,79%	0,94%	86%
Out/26	125,82	1,15	0,49	0,66	0,91%	1,08%	100%

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

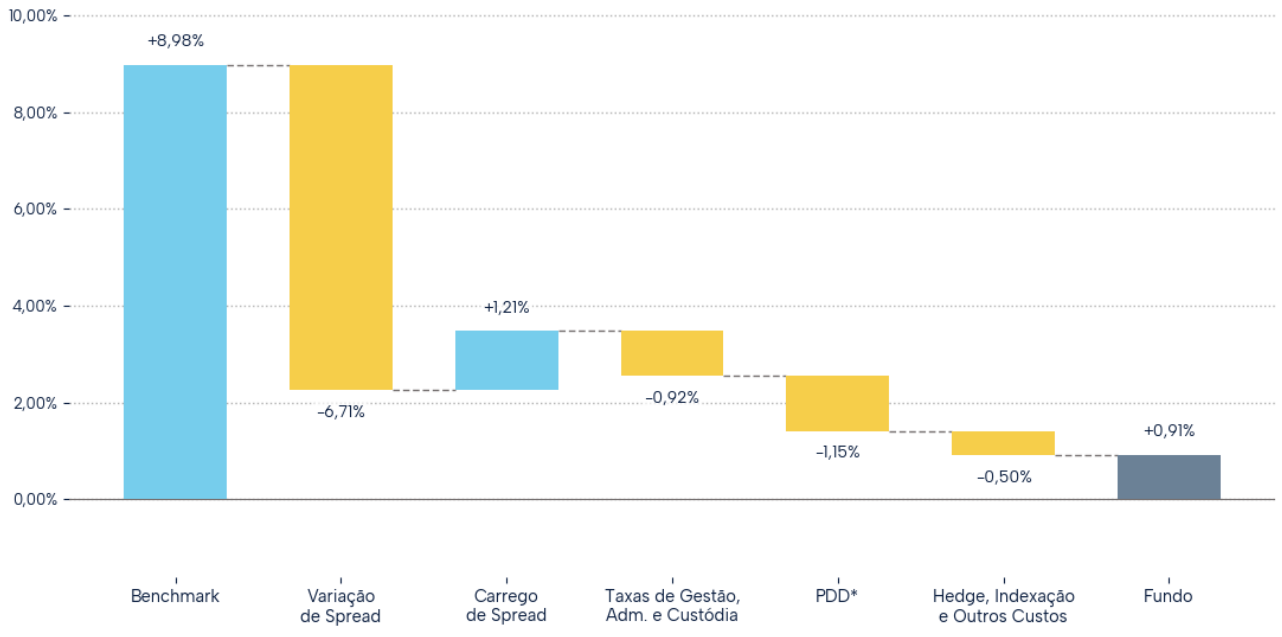
ATRIBUIÇÃO DE FATORES PARA O DESEMPENHO EM CRÉDITO

RESULTADO MENSAL



*PDD: Provisão para Devedores Duvidosos.

RESULTADO ANUAL (YTD)



*PDD: Provisão para Devedores Duvidosos.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRAESTRUTURA

INÍCIO DO FUNDO
27/04/2017

TAXA DE ADM. E CUSTÓDIA
1,11% a.a.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA
FIRF Infraestrutura

CNPJ
26.324.298/0001-89

VALOR DA PRIMEIRA COTA
R$ 100,00

PÚBLICO ALVO
Público em Geral

ADMINISTRADOR
Intrag DTVM Ltda.

ISIN
BRKDIFCTF003

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos